

CLARA MULHER TERNA, CORAJOSA, CONTEMPLATIVA!

Cenário: Imagem de Santa Clara, Bíblia, flores, vela, livro de endereços das fraternidades

Mantra :/Onde existe amor, fraterno amor, onde existe amor, Deus ai está :/

Animadora: Clara, mulher de Assis, terna, corajosa e transparente. Clara de ontem, mas visível entre os que seguem seus caminhos. Foi, sem dúvida, uma mulher que marcou a sua época. Como primeira mística franciscana, viveu a sua experiência de Deus no silêncio do Mosteiro de São Damião. Mas a claridade das suas virtudes irradiou o mundo para além dos muros do mosteiro. Disso nos dá conta a Legenda de Celano.

Refrão: Clara, como sol, iluminou o meu caminho. Deus está aqui! Que digam sim os passos meus.

Leitora01: Como primeira mística franciscana, fundadora de uma nova Ordem e como mulher influente do seu tempo, não é, pois, de admirar que Santa Clara seja também a primeira escritora da sua Ordem, inaugurando assim uma tradição que iria ser seguida por um grande número de mulheres...

Leitora02: Clara alimentou-se da Palavra de Deus, escutada, lida, contemplada. Da abundância do seu coração brotou uma linguagem embelezada com alusões e citações bíblicas. É muito frequente nela como em Francisco, a apropriação e a associação de umas citações com outras. Assim, iluminam a vida à luz da Palavra, assim falam com autoridade.

Leitora03: As cartas de Clara são como uma fonte de água viva, inesgotável. Podem encher-se as talhas da pobreza e humildade, da fé viva na Palavra de Deus, da castidade, da alegria, da caridade entranhável, da oração de intercessão, da contemplação.

Leitora04: Mulher franciscana, Irmã Pobre. Sua linguagem vela e revela uma experiência de amor apaixonado a Jesus Cristo, uma experiência feminina de seguimento evangélico e franciscano.

Leitora01: Clara não traça os passos de um caminho, porque o Caminho, a Verdade e a Vida é Jesus Cristo. Ensina a desejar, a olhar, a abraçar-se com amor apaixonante a Jesus Cristo como Espelho do Pai, sob a iluminação do Espírito Santo.

Leitora02: Contagia o seu fervor com uma linguagem vibrante, persuasiva, unguida de ternura. Levanta o voo da contemplação. Clara exorta ao amor!

Refrão: :/Onde existe amor, fraterno amor, onde existe amor, Deus aí está :/

Leitora03: Clara, revela-se como uma pessoa alegre, vibrante, positiva, aberta à vida, cortês, afetuosa, delicada.

Leitora04: “A bem-aventurada madre era humilde, benigna e amável para com as irmãs, e tinha compaixão das doentes. Enquanto ela teve saúde, servia as irmãs e lhes lavava os pés e derramava água em suas mãos; e algumas vezes lavava as cadeiras das enfermas” (PC 1,12). “Muitas vezes, no frio da noite, cobria as irmãs com as próprias mãos, enquanto dormiam” (LSC 38).

Refrão: Se você quiser, servir a Deus, faça poucas coisas, mas as faça bem.

Leitora05: “Eu te exorto a não esqueceres o teu santo propósito e qual outra Raquel (Gn 29, 16) (15), não percas de vista as motivações de início; mantém-te firme no que já alcançaste; sê constante no que fazes; não desanimes no caminho, corre veloz, com passo leve e sem tropeçar; que nem a teus pés o pó se apegue; avança segura, alegre e jovial, no caminho da felicidade, não acredites nem confies em quem te tentar desviar deste propósito; ultrapassa todo o obstáculo do caminho, e sê fiel ao Altíssimo (cf. Sl 150, 14) no estado de perfeição a que te chamou o Espírito Santo.”

Refrão: Não perca de vista teu ponto de partida, não perca de vista teu ponto de partida.

Leitora01: Clara viveu a aventura de Deus. Saiu de casa sem o mapa do caminho. Não haveremos de esquecer nosso ponto de partida. Não somos donas de nós mesmas. Precisamos ter a coragem de deixar que o Senhor nos mostre as veredas. Que Ele possa fazer uma obra de arte na minha vida e em nossas fraternidades... Será que não deveríamos nos abrir ao novo de Deus? (**silêncio**) As coisas não estão acabadas....

Leitora02: Clara brilha como mulher alegre em seu despojamento. O que encanta nos mosteiros das Clarissas é a beleza na simplicidade das coisas e a leveza das irmãs. Não carregam bagagens pesadas, mas bolsas leves. (José Rodríguez Carballo, OFM)

Todas: O que encanta é a beleza na simplicidade das coisas e a leveza das Irmãs. Não carreguemos bagagens pesadas, mas bolsas leves.

Leitora03: Para Clara, o sopro do Espírito do Deus Amor é quem reúne as irmãs em fraternidade para a partilha evangélica sugerida por Francisco. Cada irmã é um dom, presente do amor do Pai e todas constituem a fraternidade para construir a unidade no mútuo amor. O amor verdadeiro é oposto ao individualismo e egocentrismo. (José Rodríguez Carballo, OFM)

Leitora04: A fraternidade será sempre elemento irrenunciável no projeto franciscariano.

Todas: A fraternidade se manifesta em gestos marcados pelo afeto que revelam um relacionamento transparente, sem duplicidade, baseado na simplicidade, na familiaridade e no reconhecimento que Deus deu a cada uma. (José Rodríguez Carballo, OFM)

Leitora05: A fraternidade é dom que se acolhe e gratidão, uma missão a ser assumida, cultivada e preservada. É cultivar: a acolhida, aceitação do diferente, hospitalidade. Ela é lugar constante do exercício de conversão ao Evangelho. Espaço de cultivo do desarraigar o egoísmo e o perdão. Clara faz suas as exortações de Francisco. Quer que as irmãs se guardem de toda soberba deste mundo, da difamação e da murmuração, da disputa e da divisão (cf, Regra 10).

Refrão: Me mostra teu espelho, Clara irmã / Preciso dessa imagem cristalina. / Me ensina a cultivar hoje e amanhã / Ternura, paz e bem em cada esquina.

Leitura: Filipenses 1,1-11 “(...) Sempre que penso em vocês, eu agradeço ao meu Deus. E, todas as vezes que rezo em favor de vocês, rezo com alegria por causa da maneira como vocês me ajudaram no trabalho de anunciar o Evangelho, desde o primeiro dia até hoje. Pois eu estou certo de que Deus, que começou esse bom trabalho na vida de vocês, vai continuá-lo até que ele esteja completo no Dia de Cristo Jesus. Vocês estão sempre no meu coração. E é justo que eu me sintam assim a respeito de vocês, pois vocês têm participado comigo desse privilégio que Deus me deu (...). Deus é testemunha de que estou dizendo a verdade quando afirmo que o meu grande amor por todos vocês vem do próprio coração de Cristo Jesus. O que eu peço a Deus é que o amor de vocês cresça cada vez mais e que tenham sabedoria e um entendimento completo, a fim de que saibam escolher o melhor (...). A vida de vocês estará cheia das boas qualidades que só Jesus Cristo pode produzir, para a glória e o louvor de Deus.

Animadora: Para refletir a partir dos textos e da nossa vida real:

1. Qual a minha disposição de ajudar a construir positivamente a fraternidade?
2. Quais são as qualidades e virtudes que existem em nossa fraternidade?
3. Fazer prece de súplica, louvor e agradecimento....

Refrão: Clara ternura de Deus no meio dos pobres, sinal amoroso. / Clara opção pela vida, dom, eucaristia, a serviço do povo.

BÊNÇÃO DE SANTA CLARA (rezada ou cantada)

O Senhor nos abençoe e nos proteja.

Faça resplandecer sobre nós a sua face e nos dê a sua misericórdia.

Volte para nós o seu olhar e nos dê a paz.

Derrame sobre nós as suas bênçãos.

E no céu nos coloque entre os santos e santas.

O Senhor esteja sempre conosco e que nós estejamos sempre com Ele.